

NOME: LUIZ HENRIQUE FERREIRA SILVA

TÍTULO: ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA E DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM

AUTORES: FABIO PERON CARBALLO, LUIZ HENRIQUE FERREIRA SILVA, LUIZ HENRIQUE FERREIRA SILVA, FÁBIO PERON CARBALLO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ATIVIDADE FÍSICA, ADOLESCENTE, APTIDÃO FÍSICA, VO2MAX

RESUMO

A aptidão cardiorrespiratória é um dos principais componentes de aptidão física relacionada a saúde. Já o consumo máximo de oxigênio (VO2MAX), pode ser considerado como melhor indicador da capacidade de resistência cardiorrespiratória, pois é um importante parâmetro preditivo de morbidades associadas, além de ser utilizado para acompanhamento e prescrição do treinamento aeróbio de atletas e sedentários

O estudo tem por objetivo principal avaliar a frequência de atividade física (FAF) e o VO2máx, em adolescentes da cidade de Divinópolis, de ambos os sexos, com idade entre 13 a 18 anos. A pesquisa é caracterizada como epidemiológica de corte transversal. O tamanho da amostra foi determinado utilizando o modelo proposto por Luiz e Magnanini (2000), para investigações epidemiológicas. A amostragem foi realizada por conglomerado, encontrou-se o número mínimo necessário de 245 escolares. Na coleta de dados, os escolares preencheram um questionário proposto por Florindo et al.(2006) para verificação da FAF semanal e anual dos adolescentes. Ressalta se que o projeto possui autorização Comitê de Ética CAAE: 79325417.6.0000.5115, também possui a autorização da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica- SEE / MG, ofício nº0141/2017. Em seguida foi realizado o Teste de Cooper que ocorreu na quadra das escolas públicas de Divinópolis. Para análise da correlação entre os escores de FAF semanal e anual e VO2máx, foi utilizado o co- eficiente de correlação de Pearson, por meio do programa estatístico BioEstatic 3.0. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Os dados analisados, até o momento, apontam que os adolescentes pesquisados entre 13 e 18 anos, de ambos os sexos, apresentam uma Frequência de Atividade Física e Capacidades Física Muito Fraca segundo a escala de COOPER, 1999. Entretanto, quando comparados os sexos, foi percebido que adolescentes do sexo feminino apresentaram menor Frequência de Atividade Física tanto semanalmente.